

XXII Semana de Iniciação Científica da URCA

21 a 25 de outubro de 2019
Universidade Regional do Cariri

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIGIENE PESSOAL NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIOANAIS - APAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simony de Freitas Lavor¹, Rúbia Alves Bezerra², Rubens Rodrigues Feitosa³, Andreza Ingrid Ferreira Lira⁴, Ana Paula de Souza Saldanha⁵, Joab Gomes da Silva⁶, Rafael da Silva Pereira⁷, Solange de Freitas Lavor⁸

Resumo: A higiene corporal possibilita condições de uma vida saudável ao indivíduo. A aquisição de hábitos de higiene tem origem na infância, destacando a importância e manutenção no decorrer de sua existência. Diante disso o Enfermeiro deve estar capacitado para a realização de ações educativas com pessoas deficientes físicas e mentais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 8º semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, foi realizado no período de Maio de 2019, desenvolvendo uma ação educativa com os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Iguatu, onde foi idealizado a partir do momento que houve necessidades de levantar informação sobre o tema higiene pessoal, pois esse público apresenta dificuldades relacionadas ao autocuidado. Promover orientação em saúde quanto ao autocuidado na promoção da higiene bucal e lavagem das mãos. Durante a ação foi realizado uma roda de conversa com dinâmicas educativas e lúdicas, com 45 alunos do turno da manhã, em turmas separadas, onde são divididos de acordo com a idade e deficiência, no final da ação foram distribuídos materiais de higiene pessoal para os mesmos. Viu-se que a ação educativa promovida na

¹ Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Extensionista dos projetos: Juventude e Saúde e Cuidando com Brinquedos: O uso do Brinquedo no Cuidado Pediátrico Hospitalar. Membro do grupo de pesquisa e Extensão Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESC). E-mail: simonylavor21@gmail.com

² Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Extensionista dos projetos: Juventude e Saúde e Cuidando com Brinquedos: O uso do Brinquedo no Cuidado Pediátrico Hospitalar. Membro do grupo de pesquisa e Extensão Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESC). E-mail: rubia.bezerra@hotmail.com

³ Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Extensionista do projeto Cuidando com Brinquedos: O uso do Brinquedo no Cuidado Pediátrico Hospitalar. Membro do grupo de pesquisa e Extensão Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESC). E-mail: rubensfeitosa@gmail.com

⁴ Discente do Curso bracharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Participante do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade, participante do Projeto de Extensão Cuidado com Brinquedos. E-mail: andrezalira19@gmail.com

⁵ Enfermeira Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Integrada de Araguatins – FAIARA e em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. E-mail: annapaula9272@hotmail.com Nº do COREN: 534.321

⁶ Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. E-mail: joab69016@gmail.com

⁷ Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Membro do Projetos Viver Bem na Melhor Idade. Membro do grupo de pesquisa em sexualidade, gênero, diversidade sexual e inclusão (GPESGDI). E-mail: 0raffael0@gmail.com

⁸ Enfermeira Pós-graduada em Gestão e Administração em Saúde. Coordenadora de Cursos técnicos Randara Mello. E-mail: sollavor2015@gmail.com Nº do COREN: 540.244

XXII Semana de Iniciação Científica da URCA

21 a 25 de outubro de 2019
Universidade Regional do Cariri

APAE de Iguatu teve resultados significativos, tanto para os participantes envolvidos quanto para os acadêmicos, Percebeu-se uma boa interação durante as explicações e demonstrações que eram realizadas por nós acadêmicos de enfermagem, entretanto alguns dos participantes possuem dificuldades de se expressar e falar e por isso não ficou notório a compreensão do assunto pelos mesmos. Muitos dos alunos já sabiam da importância quando se tratava do assunto de escovação dentária e lavagem das mãos, porém alguns admitiram não terem o hábito de higiene adequado. Diante dos achados, considera-se que ainda existe uma deficiência de alguns alunos sobre o assunto por falta de informação adequada e também pela capacidade que cada um tem em absorver novos conhecimentos devido a sua condição mental. Visto que a experiência adquirida pelos acadêmicos será muito importante para a formação profissional, pois tiveram a oportunidade de interagir e a partir de então ter uma noção do que é lidar com pessoas com diversos tipos de deficiências.

Palavras-chave: Higiene. Educação em Saúde. Enfermagem.